



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	1.064.120	107.036	CIRCULANTE	1.246.462	676.208
Disponível	1.062.314	101.144	Obrigações Tributárias	9.952	7.475
Caixa (Nota 3.1)	1.599	10.008	Obrigações Sociais (Nota 3.5)	20.946	19.376
Bancos (Nota 3.1)	190.099	91.136	Empréstimos e Financiamentos	88.740	88.740
Aplicações Financeiras (Nota 3.2)	870.615	0	Obrigações Trabalhistas	43.432	48.470
Créditos	1.806	5.892	Provisão trabalhistas	11.391	33.039
Impostos a recuperar (Nota 3.3)	1.806	0	Provisão p/ Contingências (Nota 5)	1.067.014	469.453
Despesas Antecipadas	0	4.162	Credores Diversos	4.986	9.655
Cheques a recuperar	0	1.730	NÃO CIRCULANTE	39.938	36.557
NÃO CIRCULANTE	310.587	294.334	Exigível Longo Prazo	39.938	36.557
Investimentos	0	1.583	Obrigações Tributárias	15.918	18.547
Consórcios	0	1.583	Empréstimos pessoas ligadas	24.020	18.010
Imobilizado Líquido (Nota 3.4)	310.587	292.750	PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 6)	88.308	(311.395)
Imobilizado	564.914	515.447	Superávit Acumulado	194.582	196.633
Depreciações e amortizações	(254.327)	(222.697)	Déficit Acumulado	(508.028)	(421.669)
TOTAL DO ATIVO	1.374.707	401.370	Déficit do exercício	0	(86.359)
			Superávit do exercício	401.754	0
			TOTAL DO PASSIVO	1.374.707	401.370

Aos Administradores da Confederação Brasileira de Remo. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos, que a mesma determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - continuação
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos
Auditoria das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício anterior
O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 23 de março de 2012 não contendo qualquer modificação.

Porto Alegre, 26 de Junho de 2013. **Fabrizio Matos de Matos**
Arruda & Matos Auditores Associados S/S. Contador - CRC-RS 070630-0
CRCRS 004663/O-8 **Sócio Responsável**

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2012

NOTA 01 - Contexto Operacional
A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro - CNPJ - 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis
A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

NOTA 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis
Nota 3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa
Incluem numerários em espécie e depósitos bancários, conforme demonstrado abaixo:

	2012	2011
Caixa	1.599,19	10.007,61
Banco c/Movimento	190.099,35	91.136,44
Total	191.698,54	101.144,05

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA EX. FINDOS EM 31/12 DE 2012 E 2011

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2012	31/12/2011
RECURSOS	4.320.795	2.830.826
Lei Agnelo Piva - COB	2.655.520	2.328.772
Lei Agnelo Piva - CPB	619.739	502.054
Ministério do Esporte	1.045.536	0
OUTRAS RECEITAS	413.332	364.327
Taxa de transferência de atletas	15.426	1.848
Doações numerárias	1.856	15.809
Secretaria Municipal de Esporte	23.000	53.700
Doações em bens	0	12.970
Patrocínio Petrobras	0	280.000
Patrocínio Bradesco	366.900	0
Taxa Inscrição Atletas	1.160	0
Cursos Técnicos Patrocinados	5.400	0
(-)DEVOLUÇÕES	599.625	714.281
Devoluções Lei Piva - COB	391.303	528.296
Devoluções Lei Piva - CPB	207.448	185.985
Devoluções de Doações	875	

	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	401.754	(86.359)
AJUSTES PARA CONCILIAR O superávit/(déficit) do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais:		
- Depreciação e amortização	31.630	33.000
- Ajustes Exercícios anteriores	(2.051)	2.962
Variações no ativo		
Diminuição dos créditos a receber	5.669	(5.892)
Variações no passivo		
Encargos Sociais	1.570	(5.422)
Tributos a Recolher	(152)	(3.163)
Obrigações c/ Pessoal	(26.685)	32.030